



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO CRESCIMENTO INICIAL DA ARRUDA EM DIFERENTES RECIPIENTES

SCHMIDT, Suele Fernanda Prediger¹; LINCK, Isaura Luiza Donati¹; ROSSATO, Luciana¹; ANDRADE, Jocimara da Rosa¹; GOLLE, Diego Pascoal²; KOEFENDER, Jana³

Palavras-Chave: Bandejas de mudas. *Ruta graveolens*. arruda-fedurenta.

Ruta graveolens L. (Rutaceae) é uma planta originária do sul da Europa e foi trazida ao Brasil pelos colonizadores portugueses. A planta tem se destacado no uso como inseticida em preparações caseiras, comumente empregada em processo agroecológico. Entretanto, na área farmacológica, seus constituintes tem despertado grande interesse, dentre os quais estão a rutina, as lactonas aromáticas como a cumarina, o bergapteno, a xantotoxina, a rutarena e a rutamarina, adicionalmente, possui heterosídeos antiocianicos, alcalóides como a rutamina, cocusaginina, esquiamianina e ribalinidina. A produção de mudas é uma das etapas mais importantes do sistema produtivo e dela depende o desempenho final das plantas nos canteiros de produção. A falta de informações na produção de mudas de arruda motivou o presente estudo, que foi conduzido em Casa de Vegetação, no Laboratório de Multiplicação Vegetal da Universidade de Cruz Alta. Foi avaliado o crescimento inicial das mudas em três tipos de bandejas de poliestireno expandido: com 200, 128 e 72 células, conduzidos em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições. A semeadura foi realizada em junho e o transplante para embalagem de comercialização em início de setembro. Atualmente o experimento encontra-se em andamento e o presente resumo está baseado em dados preliminares. Tem-se verificado que o crescimento e desenvolvimento foram superiores nas bandejas com 72 células, apresentando plantas mais vigorosas, maior número de folhas e altura de planta. Possivelmente, este fator está ligado ao maior espaço que estas bandejas oferecem para o desenvolvimento radicular e também a quantidade de substrato por planta. Estudos posteriores serão realizados para verificar se ocorre efeito do volume de célula no desenvolvimento das plantas de arruda no campo, bem como dados adicionais serão coletados.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. Bolsistas de Iniciação Científica Pibic/Unicruz. E mail: suele_fernanda@hotmail.com

² Prof. Dr., Universidade de Cruz alta. E mail: dgolle@unicruz.edu.br.

³ Prof^a. Dr^a, Orientadora Universidade de Cruz alta. E mail: jkoefender@unicruz.edu.br;